



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA Nº 07/2019

-----Ata da reunião ordinária realizada aos três dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove. -----

-----Aos três dias do mês de abril de dois mil e dezanove, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores José Manuel Custódia Biscaia, Célia Maria Ramos Morais, José Manuel Saraiva Cardoso e Francisco José Botão de Elvas. -----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o artº 53º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. Aprovação das atas nº 5/2019 e nº 6/2019.

2. Período Antes da Ordem do Dia.

3. Ordem do Dia.

3.1 Deliberação sobre a celebração do Protocolo de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação entre o Município de Manteigas e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género;

3.2 Deliberação sobre a adjudicação do concurso público para aquisição de serviços de limpeza de várias instalações do Município de Manteigas;

3.3 Deliberação sobre o licenciamento da obra referente ao registo nº E/1971/2019, datado de 18 de março de 2019, conforme o proposto na informação técnica nº 1971/ Proc. 22/2009, datada de 27 de março de 2019;

3.4 Deliberação sobre o licenciamento da obra referente ao registo nº 2042, datado de 19 de março de 2019, conforme o proposto na informação técnica nº 2042/ Proc. 11/2018, datada de 19 de março de 2019.

Aprovação das atas nº 5/2019 e nº 6/2019. -----

-----O senhor Presidente começou por agradecer a presença de todos no novo horário das reuniões de Câmara e agradeceu, igualmente, a presença do Técnico Oficial de Contas, Dr. Pedro Patrício, para responder às dúvidas apresentadas pelo Senhor Vereador Francisco Elvas, no âmbito da contratação do empréstimo para substituição de dívida (Ata nº 05/2019, ponto 3.4), a quem deu a palavra de imediato. -----

-----O Senhor Vereador Francisco Elvas agradeceu a disponibilidade do Técnico Oficial de Contas e apresentou as duas questões que pretendia ver esclarecidas: a primeira, respeitante ao quadro da página 6 do relatório, que estabelece a Euribor a 6 meses e o motivo para constar o primeiro, segundo e terceiro trimestre de 2019, pois, na sua opinião, é extemporâneo; a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

segunda questão prende-se com o quadro referente à valorização da taxa de juro (na mesma página do relatório), em que o valor mínimo da componente variável é zero e, de seguida, na média aritmética da componente variável, é introduzido um valor negativo, que do seu ponto de vista não faz sentido; pergunta se, porventura, a linha quatro é eliminável ou não.-----

----- O Técnico Oficial de Contas, Dr. Pedro Patrício, cumprimentou todos os presentes, tendo começado por dizer que o que está em causa, fundamentalmente, são dois erros de escrita; sobre a primeira questão colocada, houve um lapso na transcrição do relatório inicial para o relatório final, sem qualquer tipo de influência na análise, em que foram alterados os anos de referência dos trimestres, transformando o ano 2017 em 2018 e o ano 2018 em 2019; portanto o que está correto é o que consta do relatório inicial. O mesmo aconteceu no quadro seguinte (também sem influência na análise), correspondente à segunda questão apresentada, salientando que o que está errado é o valor mínimo da componente variável respeitante à proposta do BPI, que não devia estar indicado "zero", mas um traço, ou a indicação "*não está definido*", e assim o valor da média aritmética estaria correto; concluiu, dizendo que o valor foi bem apurado, dentro das condições que foram definidas no caderno de encargos e que, não tem dúvidas, que será validado pelo Tribunal de Contas, tendo em conta os vários processos, similares, em que já interveio. -----

----- O Senhor Vereador Francisco Elvas considerou que com os esclarecimentos agora prestados o documento "Relatório Final" deverá ser corrigido em conformidade, de forma a ficar corretamente elaborado e claramente interpretável, para poder ser apresentado à Assembleia Municipal.-----

----- Não havendo mais dúvidas para clarificar, o Senhor Presidente agradeceu os esclarecimentos prestados e informou que o relatório, seria devidamente retificado e, posteriormente, submetido à Assembleia Municipal.-----

----- Neste sentido, achadas conformes, as atas nº 05 e 06/2019 foram aprovadas, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto dos respetivos textos terem sido, previamente, distribuídos. -----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Biscaia iniciou a sua intervenção, apresentando duas propostas: tendo conhecimento do falecimento do Senhor Honorato Lopes Quaresma, antigo funcionário da Câmara Municipal, durante os seus mandatos, propôs que fosse endossado um voto de pesar à família; por seu lado, sobre a catástrofe natural que se abateu sobre Moçambique e considerando as relações existentes com aquele país, propôs a elaboração de um voto de solidariedade para com as vítimas de Moçambique e, mais concretamente, da Beira. Em seguida, agradeceu os documentos entregues, nomeadamente, a resposta do IMTT –



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres (assim designado à época), sobre o telesqui do Skiparque, e o plano de combate ao insucesso escolar. -----

Sobre as questões a apresentar, começou pelo Plano de Pormenor das Penhas Douradas e tendo sido suscitada a relação com os Conselhos Diretivos dos Baldios, principais proprietários da área envolvida no plano, perguntou se já tinha havido alguma reunião com aquelas entidades, pelo que solicitou o ponto de situação do processo; relativamente às dívidas dos municípios para com a Águas de Portugal, questionou a posição dos diversos municípios perante este assunto, designadamente, se todos anuíram, ou não, à assinatura do acordo; quanto ao tema dos transportes públicos, bastante divulgado recentemente para as áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, e atendendo ao que tem sido dito pelo Governo para outras áreas do país, como o Interior, perguntou qual a posição da CIM – Comunidade Intermunicipal e, principalmente, de Manteigas. Aproveitou para lembrar dois alertas já efetuados em anterior reunião de Câmara, nomeadamente a falta de uma grelha no sumidouro do parque de estacionamento da Relva da Reboleira e de algumas árvores que aí necessitam ser repostas, uma vez que as existentes se perderam. Sobre o Parque Botânico e na sequência de informação anteriormente transmitida pelo Senhor Presidente, perguntou se, entretanto, já foram ultrapassadas as incongruências existentes, sobre o rio Zêzere, junto das entidades licenciadoras; perguntou ainda se foram apresentadas algumas candidaturas, e quais, junto do Turismo de Portugal. Por fim, tendo em conta a evolução que se verifica ao nível do turismo no Concelho de Manteigas e, reiterando o que disse em anteriores reuniões de Câmara, no sentido de haver uma agenda de eventos lúdico-culturais, perguntou se, efetivamente, está prevista ou já se realizou alguma reunião com empresários do ramo, para promoção e desenvolvimento do planeamento estratégico; do seu ponto de vista, havendo um conjunto de incentivos inovadores e altamente qualificados para a criação de emprego e instalação de empresas, questionou se houve operações de divulgação do Gabinete de Apoio ao Investimento, se já existem contactos com empresários interessados, pois do conhecimento que tem, não lhe parece que tenha havido candidaturas.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Cardoso interveio, começando por dizer que, sempre que possível, adotava trabalhos em parceria, e desse modo, saudou, desde logo, a Câmara Municipal a propósito do ponto 3.1. da Ordem do Dia; de igual forma, com o CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social, que se prevê iniciar em breve, e de modo a aumentar a sua eficácia, sugeriu que a respetiva equipa pudesse trabalhar em parceria com a Câmara Municipal, em determinadas áreas, sendo, para isso, fundamental a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social e do Plano de Ação. Além do mais, saber auscultar e confrontar as diversas posições – do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Local de Ação Social, do Conselho Municipal da Juventude – sobre diversas matérias, nomeadamente, o Plano de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Desenvolvimento Social, o Plano de Ação, o Projeto do CLDS, o Plano de Combate ao Insucesso Escolar são, na sua opinião pessoal, mais-valias com as quais poderão obter-se melhores resultados.-----

----- O Senhor Vereador Francisco Elvas tomou da palavra para solicitar o ponto de situação do projeto referente ao passadiço do Zêzere, e no que se refere ao concurso para a "Praça Central" se houve evolução nas negociações com a Ordem dos Arquitetos; depois, no âmbito do ordenamento do estacionamento, solicitou uma atenção especial e um análise específica para a situação existente no cruzamento do bairro do Outeiro (junto ao supermercado e oficina), onde existe uma confluência de vias com dois cruzamentos em "T" consecutivos, provocando algumas hesitações entre viaturas e peões, sugerindo a eventual colocação de passadeiras no local.-----

----- O Senhor Presidente começou por dizer ao Senhor Vereador José Manuel Biscaia que concordava com a proposta de endereçar um voto de pesar à família do Senhor Honorato Lopes Quaresma, antigo funcionário da Câmara Municipal; de igual modo, concordou com a elaboração de um voto de solidariedade para com o povo de Moçambique, na sequência do Ciclone Idai, acrescentando que já tinha sido desencadeada uma campanha de recolha de bens, em conjunto com as duas paróquias, na pessoa do Senhor Padre Luís Miguel, para ajuda ao povo moçambicano, e que já se encontra em curso.-----

Respondendo às questões e começando pelo Plano de Combate ao Insucesso Escolar, referiu a informação adicional que, entretanto, foi entregue aos Senhores Vereadores; das ações a desenvolver no âmbito deste plano, informou da realização de atividades com as crianças nos seus tempos livres e de férias, com início já nas férias da Páscoa, a intervenção a levar a efeito junto dos pais, no sentido do reforço familiar ao nível da escolaridade dos seus filhos, e a instalação da sala sensorial que está em curso. Numa fase seguinte, após o levantamento das crianças com maiores dificuldades ao nível do aproveitamento escolar, haverá o envolvimento do Agrupamento de Escolas, com professores de ensino especializado e a criação de um centro de estudo apoiado, cujo objetivo, é a continuidade do seu funcionamento para além do período de implementação deste plano.-----

Sobre o Plano de Pormenor das Penhas Douradas, informou que não houve qualquer contacto com o Conselho Diretivo dos Baldios, não entendendo a necessidade de novo contacto com aquela entidade, enquanto não existir uma proposta concreta; do seu ponto de vista, as questões primárias foram, desde logo, tratadas quando a Câmara Municipal decidiu promover o plano de pormenor, pelo que, nessa altura terá sido auscultada a opinião dos Baldios. Neste contexto, será também analisada a questão relacionada com a equipa com quem a Câmara Municipal iniciou negociações, porque os valores envolvidos serão demasiado elevados para o que se pretende. A propósito deste assunto, comunicou que no passado mês de março,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

deslocou-se ao Centro de Alto Rendimento do Jamor, juntamente com o Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo da Câmara Municipal, no sentido de conhecer e perceber o funcionamento daquele equipamento, com vista à instalação, em Manteigas, não, especificamente, de um centro de alto rendimento de elevada altitude, mas de um centro de alto rendimento de média altitude; tiveram a oportunidade de comprovar que os simuladores de altitude do Jamor, são equipamentos extremamente simples e de valor perfeitamente comportável, o que significa que, além de se aproveitar a altitude das Penhas Douradas, ainda é possível ter equipamentos de simulação de altitudes mais elevadas, podendo chegar até aos seis mil metros. Neste sentido, foi efetuado um contacto com a Secretaria de Estado do Desporto (entidade que tutela o Centro de Alto Rendimento do Jamor) e com o IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude para o acompanhamento técnico do projeto; portanto, é um processo antigo ao qual se pretende dar seguimento, mas, à semelhança de outros, não tem tido uma evolução tão rápida, quanto desejável, porque como é do conhecimento geral, os recursos técnicos disponíveis não são suficientes para o desenvolvimento dos processos. -----

Quanto aos acordos de regularização de dívida, disse que apenas quatro municípios não assinaram o acordo de regularização de dívida, por diversas razões, designadamente, o recurso ao FAM – Fundo de Apoio Municipal. -----

Relativamente aos transportes públicos, informou que a CIM – Comunidade Intermunicipal tem esse processo em análise; a sua opinião, e exigência já transmitida em reuniões daquela entidade para Manteigas, é de que é importante que os transportes públicos do Concelho possam abranger toda a área urbana da vila e não apenas a zona da sua entrada, possibilitando a deslocação dos autocarros ao limite oposto e aproximando os passageiros do seu local de destino. -----

Sobre a falta de grelha no sumidouro do estacionamento da Relva da Reboleira, deduziu que o problema estivesse resolvido, mas a ser assim, agradeceu e informou que seria dada ordem para resolução imediata, assim como para a questão das árvores. -----

Em relação ao Parque Botânico, houve uma reunião com os técnicos municipais, no sentido de, rapidamente, se responder ou alterar o processo no que for necessário, pois os pareceres negativos têm sido sucessivos, uma vez que o local em causa é extremamente sensível e comporta uma série de condicionantes (reserva ecológica, reserva agrícola, leito de cheia). De facto, é um processo que já deveria estar numa fase mais adiantada, pelo que será ponderada uma deslocação à CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro para esclarecimento deste assunto. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que respeita ao Turismo de Portugal, não existe, de momento, nenhuma nova candidatura, mas, caso venham a ser definidos novos projetos, os mesmos serão dados a conhecer numa futura reunião de Câmara.-----

Sobre eventos atrativos para o turismo de Manteigas, lembrou que ao longo do ano vão sendo realizados eventos, conforme se pode ver na agenda cultural municipal e que do seu ponto de vista são suficientemente atrativos, pois a intenção da Câmara Municipal é que todas as pessoas que visitam Manteigas, em qualquer época do ano, se sintam bem-vindas. No entanto, não concorda que a Câmara substitua os operadores hoteleiros nas atividades de animação que cada um deva realizar no seu espaço. Sobre este aspeto deu nota de uma situação recente, referente ao pedido de pagamento de uma fatura por parte da Associação das Termas de Portugal, correspondente a animação efetuada no Inatel Serra da Estrela e que se encontra em análise. Do seu ponto de vista, a Câmara Municipal não deve apoiar um operador hoteleiro, em particular, mas apoiar a economia de Manteigas. No seguimento do que vem sendo dito, há algum tempo, concorda que deve ser consubstanciado um plano de atividades anual de animação, devidamente discutido com todos os operadores hoteleiros e outros operadores económicos, mas, efetivamente, esse passo ainda não foi dado, apenas alguns contactos (ex. vila Galé) para agendamento de reunião para o efeito. É, de facto, um assunto já referido por diversas vezes e que não está esquecido, mas a falta de recursos humanos, como já foi dito, tem sido um obstáculo à sua concretização.-----

O Plano de Comunicação existente, elaborado pelo anterior Executivo, tem sido implementado a pouco e pouco; embora tenha sido sugerido pelo Senhor Vereador José Manuel Cardoso a realização de mais atividades para além das previstas no Plano de Atividades do corrente ano, as que estão indicadas no documento são as possíveis para o dinheiro disponível; talvez, no próximo ano se consiga consubstanciar o Plano de Atividades de forma mais concreta, no que diz respeito ao plano estratégico de comunicação. De qualquer forma, esclareceu que este plano não tem a ver só com as atividades desenvolvidas, mas também com o posicionamento do Concelho de Manteigas fora do território e, neste contexto, referiu a participação do Município na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, salientando a localização menos favorável do stand, face ao ano transato e a necessidade de renovação da imagem do mesmo, e informou da presença do Município, numa feira de turismo de natureza e ambiente (inclui pedestrianismo, BTT, desportos de montanha), que se irá realizar em Matosinhos, pela primeira vez, no corrente ano.-----

Sobre a divulgação do Gabinete de Apoio ao Investimento, entende que o gabinete já está devidamente divulgado, até porque já existe há alguns anos; ainda assim, informou que aquele serviço tem sido contactado na procura de apoios à criação de pequenas empresas, tendo sido criadas três pequenas empresas nos últimos meses, que apesar da dimensão podem surtir



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

algum efeito na economia local; comunicou a existência de um outro processo ainda pendente, relacionado com os recursos naturais do Concelho, mas que ainda não teve mais desenvolvimento porque não há, de momento, instalações nem terreno disponível, para além da zona urbana, para a sua implementação, tendo em conta as condicionantes do ordenamento do território. Relativamente à criação de emprego qualificado, disse que existem duas candidaturas em fase de análise no referido gabinete que envolvem pessoas licenciadas, mas que, na prática, poderão não desenvolver tarefas no âmbito da sua formação académica, ou auferir um ordenado compatível. Tem também conhecimento que há empresas em Manteigas que contrataram trabalhadores oriundos de fora do Concelho, inclusivamente, alguns refugiados, o que pode ser bom para o Concelho, na medida em que fixa mais pessoas no território; no entanto, pode não ser tão bem visto, se esse tipo de emprego for demasiado rotativo e para evitar a rotatividade excessiva teria de se proceder à revisão do regulamento respetivo. -----

Quanto ao CLDS, concordou com a opinião do Senhor Vereador José Manuel Cardoso, sobre o trabalho em parceria, pois é importante e mais vantajoso e a Câmara Municipal, enquanto parceiro privilegiado neste processo (apresentou a candidatura), pode e deve promover diversos tipos de parceria, se possível sempre dentro do território do Concelho. Por outro lado, preocupa-o que o Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Ação ainda não estejam feitos, pois fazem falta há algum tempo, mas comunicou que iria providenciar para que, com os meios disponíveis, ou envolvendo as entidades parceiras do CLAS ou, eventualmente, através de concurso, fossem elaborados os referidos documentos. -----

No que respeita ao projeto do passadiço do Zêzere, reiterou a informação já transmitida relativa à reprovação efetiva da respetiva candidatura; disse que houve valores pagos à empresa contratada para a elaboração da candidatura e do projeto de execução, mas adiantou que, embora se tratasse de um projeto interessante, era extremamente caro, pois com os valores envolvidos não se chegava sequer a metade do percurso (por cima das levadas). Assim, é seu entendimento, que o projeto não deve ser desenvolvido em cima da estrutura da levada, mas sim, ao longo do leito do rio. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Cardoso interrompeu para esclarecer que, de facto, houve uma proposta inicial, apresentada pelo Senhor Engenheiro Pedro Lucas, no sentido de se aproveitar a Levada Nova, que foi rejeitada liminarmente, tendo sido decidido que o passadiço acompanharia sempre a margem do rio Zêzere, com a colocação de estacas e sem necessidade de impermeabilização do solo. -----

-----O Senhor Presidente retomou a palavra para afirmar que o projeto existente na Câmara Municipal, à data da sua posse, correspondia ao trajeto por cima da levada, facto que estranhou, pois sempre foi dito que a pretensão era ligar os dois parques – Jardim do Pego e Parque da



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Várzea – através do passadiço, e a candidatura já tinha sido apresentada. De qualquer forma, informou que todos os elementos (projeto e candidatura) serão presentes à próxima reunião de Câmara, e solicitada a presença do Chefe da DPOU para prestar esclarecimentos.-----

----- O Senhor Vereador Francisco Elvas questionou sobre a possibilidade de reaver os valores já liquidados, pois tem memória de que a empresa apenas receberia pelo seu trabalho, caso a candidatura fosse aprovada.-----

----- O Senhor Presidente respondeu que essa questão também será devidamente esclarecida na próxima reunião, na presença de todos os elementos relativos ao processo.-----

De seguida, informou que o concurso da Praça Central se atrasou por conta da Ordem dos Arquitetos, que ainda não se pronunciou sobre este assunto, apesar da insistência havida por parte da Câmara Municipal.-----

Sobre o estacionamento referido disse que existem, efetivamente, alguns cruzamentos que merecem maior preocupação e onde é necessária uma ordenação do trânsito. Para esse efeito, defende que deve haver um plano de trânsito para o Concelho de Manteigas, com necessidade de adjudicação a entidade externa, dada a atual falta de capacidade técnica da Câmara Municipal. Concorda que existem situações que poderão ser resolvidas sem o plano, mas seriam remendos que poderiam colidir com o trânsito e, no caso de Manteigas, com a dimensão que tem, poderia implicar com todo o trânsito da vila. De qualquer maneira, há situações que necessitam resolução urgente, nomeadamente a rua 1º de Maio, no sentido de serem definidos horários para cargas e descargas, pois é uma situação que conflitua bastante com o trânsito naquela via.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Biscaia interveio para dizer que, relativamente ao passadiço do Zêzere, tem que se perceber exatamente que processo foi objeto de candidatura e sobre a Praça Central, integrada em zona de ARU – Área de Reabilitação Urbana, o financiamento pode ser efetuado com recurso ao BEI – Banco Europeu de Investimento, a vinte e cinco anos, não contribuindo para o endividamento da Câmara.-----

Quanto ao trânsito, não é tão ambicioso, pois bastaria a criação de ilhas de estacionamento para fazer face às épocas altas, porque o fluxo do dia a dia não justifica, do seu ponto de vista, a elaboração de um plano de trânsito.-----

Relativamente às Penhas Douradas e na sequência da informação que lhe foi transmitida sobre a evolução do processo (o plano estava a avançar e poderia haveria mudança da equipa contratada para a sua elaboração), terá dito que, do seu ponto de vista, o processo não devia evoluir mais, em termos de mancha de ocupação, sem antes se contactar os parceiros, pelo que, nesse sentido, é indispensável fazer novamente essa recomendação; quanto ao Centro de Alto Rendimento, existe, de facto, um processo sobre o assunto, onde constam pareceres de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

algumas universidades que já classificavam as Penhas Douradas como uma possível estância de alto rendimento, mas depois a Câmara foi informada pela Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto que não havia verba disponível, com o argumento de que já havia muitos centros de alto rendimento.-----

No que respeita ao Parque Botânico, o Senhor Presidente tinha informado há algum tempo que a APA tinha colocado um problema com a travessia do rio e que, por isso, tinha abdicado dessa travessia, pelo que estranha que, quando tudo parecia resolvido, surjam ainda mais obstáculos; quanto ao Turismo de Portugal, sabe que estão abertas as candidaturas, possivelmente nos dois grandes eixos (acessibilidades e investimento), sugerindo, para o efeito, a elaboração de um estudo/projeto para a ligação Manteigas/Penhas Douradas; aconselha, acima de tudo, que haja um plano estratégico que tenha em conta o aumento do número de camas em Manteigas e a dinamização turística. Acrescentou que é importante que se definam candidaturas, porque poderá não haver outras oportunidades de obter financiamento. Sobre o Gabinete de Apoio ao Investimento, gostaria de ter conhecimento dos dados estatísticos da sua atividade e manteve a sua opinião sobre a falta de divulgação do serviço; uma eventual alteração ao regulamento, poderá ser uma hipótese, mas perante o reduzido número de candidaturas, entende que poderá ser ou falta de atratividade do Concelho ou falta de uma conveniente divulgação. Leu com atenção o processo do Skiparque e, de facto, confirma-se o que já tinha dito, foi emitida uma declaração de conformidade de instalações, pelo IMTT, a pedido da Câmara Municipal, em 2010, após pagamento de taxas.-----

-----O Senhor Presidente tomou da palavra para informar que, acerca do Skiparque, houve uma tentativa de realização de reunião com o concessionário, imediatamente antes da presente reunião, mas ainda não foi possível o seu agendamento. Quanto ao que foi dito sobre os planos, naturalmente que concorda, tal como concordava já no anterior mandato, só que para isso é necessário ter as condições necessárias para o seu normal desenvolvimento e, atualmente, a Câmara Municipal não dispõe de recursos suficientes para dar cumprimento a tudo o que se pretende. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Cardoso esclareceu, em relação à sua intervenção, que o que é fundamental é dar a conhecer aos diversos conselhos municipais o que se tem vindo a desenvolver, nomeadamente o projeto para promoção do sucesso educativo, além de agregar boas vontades para um melhor desenvolvimento dos projetos existentes e que envolvem muito dinheiro (ex. CLDS e o plano de combate ao insucesso escolar). De seguida e em relação ao Centro de Alto Rendimento, disse que havia um estudo prévio e uma memória descritiva bastante apurada, pelo que recomendou a sua análise e adaptação, uma vez que, na sua opinião, era um projeto demasiado ambicioso, elencando os pareceres favoráveis emitidos por



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

diversas entidades (Departamento de Ciências do Desporto da UBI, Universidade de Trás-os-Montes e Federação Portuguesa de Triatlo).-----

Acerca da mobilidade de trabalhadores atrás referida, e em jeito de sugestão, disse que é um tema importante e que deve começar a ser objeto de estudo e não seria muito complicado verificar a grandeza dessa mobilidade, assim como da rotatividade que se vai constatando, por conta, essencialmente, dos salários praticados na hotelaria.-----

Recordou a proposta que, na última reunião, o Senhor Presidente tinha dito que iria apresentar e que ainda não tinha mencionado, e também o pedido efetuado de cópia do ofício referente à denúncia do contrato celebrado com o concessionário inicial.-----

Por fim, solicitou em seu nome e do Senhor Vereador José Manuel Biscaia o adiamento da próxima reunião de Câmara para o dia 24/04/2019, uma vez que ambos não poderiam estar presentes na data marcada (17/04/2019).-----

----- O Senhor Presidente começou por responder que, relativamente à proposta sobre o Skiparque, tinha acabado de dizer que tinha havido um contacto para realizar uma reunião na próxima semana, pelo que ainda não tinha uma proposta para apresentar e, quanto ao documento pretendido, o mesmo seria entregue posteriormente.-----

Quanto ao pedido de adiamento da próxima reunião de Câmara, após algumas considerações sobre o assunto, aceitou o pedido e reagendou-a para o dia 24/04/2019, adiantando que a primeira reunião de maio, seria realizada no dia 02/05/2019 (5ª feira), por motivo do feriado nacional "Dia do Trabalhador".-----

----- O Senhor Vereador Francisco Elvas pediu a palavra apenas para esclarecer que, quando se referiu aos estacionamento, não pretendia um plano de trânsito, mas apenas o ordenamento de alguns estacionamento de forma a rentabilizar os espaços disponíveis e aproveitou para solicitar que lhe fosse, igualmente, enviada a documentação referente à Relva da Reboleira.-----

Ordem do Dia.-----

Deliberação sobre a celebração do Protocolo de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação entre o Município de Manteigas e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.-----

----- Foi presente, para deliberação, o Protocolo de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação, a celebrar entre o Município de Manteigas e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.-----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o referido Protocolo de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deliberação sobre a adjudicação do concurso público para aquisição de serviços de limpeza de várias instalações do Município de Manteigas. -----

-----Foi presente, para deliberação, o relatório final do júri do concurso público para aquisição de serviços de limpeza de várias instalações do Município de Manteigas, datado de 22/03/2019. - Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, que se proceda de acordo com o proposto no referido relatório, que se adjudique a prestação dos serviços de limpeza à concorrente UniversalCare Serviços, Lda, pelo valor de 154.708,00€ (cento e cinquenta e quatro mil setecentos e oito euros).-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre o licenciamento da obra referente ao registo nº E/1971/2019, datado de 18 de março de 2019, conforme o proposto na informação técnica nº 1971/ Proc.22/2009, datada de 27 de março de 2019. -----

-----Foi presente, para deliberação, a informação técnica nº 1971/ Proc.22/2009, datada de 27 de março de 2019, no que concerne o licenciamento da obra referente ao registo nº E/1971/2019, datado de 18 de março de 2019.-----

Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o licenciamento da obra referente ao registo nº E/1971/2019, datado de 18 de março de 2019, conforme o proposto na informação técnica nº 1971/Proc.22/2009, datada de 27 de março de 2019.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre o licenciamento da obra referente ao registo nº 2042, datado de 19 de março de 2019, conforme o proposto na informação técnica nº 2042/ Proc.11/2018, datada de 19 de março de 2019.-----

-----Foi presente, para deliberação, a informação técnica nº 2042/ Proc.11/2018, datada de 19 de março de 2019, no que concerne o licenciamento da obra referente ao registo nº 2042/2019, datado de 19 de março de 2019. -----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o licenciamento da obra referente ao registo nº 2042/2019, datado de 19 de março de 2019, conforme o proposto na informação técnica nº 2042/ Proc.11/2018, datada de 19 de março de 2019. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

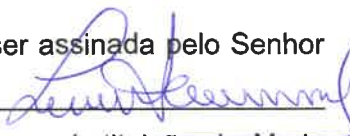
Finanças Municipais. -----

-----Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de quatrocentos e onze mil trezentos e vinte e sete euros e trinta cêntimos (411.327,30€).-----

-----E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e dez minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim  Fernanda da Cruz Cruto Cardoso, Assistente Técnica, que a redigi, em substituição de Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, conforme despacho do Senhor Presidente, datado de vinte e sete de outubro de dois mil e dezassete.-----

